

Esalq celebra 116 anos com música

Concerto Comemorativo terá apresentação do Vitor Casagrande Trio, hoje, às 20h, no Salão Nobre

Thainara Cabral

thainara.morais@jportal.com.br

Em função do aniversário de 116 anos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), a Comissão (CCEX) e Serviço (SVCEX) de Cultura e Extensão Universitária da instituição promove hoje o Concerto Comemorativo com a apresentação do Vitor Casagrande Trio. Os músicos Guilherme Girardi (violão) e Rafael Toledo (percussão) acompanham o bandolimista piracicabano que dá nome à formação, utilizando o choro como base para passear por outros ritmos, entre eles a polca, valsa, frevo e tango. O show será realizado às 20h, no Salão Nobre da Esalq, com entrada gratuita.

O aniversário do campus da USP (Universidade de São Paulo) em Piracicaba marca a estreia do Vitor Casagrande Trio, formação liderada pelo músico que, além do bandolim, toca violão tenor. Segundo Casagrande, grupos de cho-

“

Essa formação com bateria foge muito do tradicional e o choro soa de maneira diferente

”

Vitor Casagrande,
bandolimista

ro, geralmente, são estruturados por dois violões, pandeiro, cavaquinho e bandolim, sendo que os violões têm um trabalho específico para cumprir na sonoridade. “Em trio, os violões e baterias não são obrigados a seguir uma regra. Não é uma formação comum, mas a sonoridade é muito bonita e deixa os músicos livres para tocarem”, disse o músico.

Conforme Casagrande, que integra com Girardi o Água de Vintém, o pro-



Vitor Casagrande (ao centro) com os músicos Guilherme Girardi e Rafael Toledo

pósito do trio é dar vazão a suas composições e reproduzir canções que ficaram de fora do repertório do grupo de choro, incluindo trabalhos autorais de Girardi e obras para homenagear outros músicos, como é o caso da música Carolina, de Chico Buarque. “Não sou

um cara que compõe muito, mas às vezes me atrevo e vou guardando as composições. Agora quero fazer algo diferente do Água de Vintém e focar um pouco mais nas minhas coisas”, contou Casagrande. O compilado de obras compostas desde 2013 usa da sonoridade oferecida

pelo choro para incrementar influências de outros gêneros musicais. Uma das canções que integra o repertório é Xeixinha do Frevo, composição de Casagrande que proporcionou a participação do Água do Vintém no 39º Femucic (Festival de Música Cidade Canção), realiza-

do nesta sexta-feira e sábado em Maringá (PR).

“O choro é mais uma forma de tocar do que propriamente um ritmo em si. Essa formação com bateria foge muito do tradicional e o choro soa de maneira diferente, permitindo dar uma passeada entre os ritmos”, afirmou o bandolimista, acrescentando que o trio percussão, violões e bandolim abre um leque de possibilidades surpreendente. “É novidade para mim também, quando começamos a ensaiar eu estranhei positivamente. O trio é uma estreia de diversas coisas que iremos desenvolver e também do Rafael Toledo, que é um dos maiores panderistas do Brasil e está estreando a carreira como baterista agora”, comentou Casagrande.

SERVIÇO – Concerto Comemorativo anos 116 anos da Esalq, com Vitor Casagrande Trio. Hoje, às 20h, no Salão Nobre da Esalq (avenida Pádua Dias, 11). Entrada gratuita. Informações: (19) 3429-4100.

